

NINA NO INJURIES NO ACCIDENTS AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | FEVEREIRO 2014

O NINA COMO UM SOBRETUDO EXTRA QUE ENVOLVE OS PROCEDIMENTOS



Max Schellenbach, Civil Inshore Manager

“Fora do aço, considero o NINA o melhor investimento possível no que diz respeito à segurança. Quão importante é saber que a direção realmente deseja que você vá, ao final da jornada de trabalho, para a casa em segurança? Há pouco paralisei o trabalho: devido à pressão de tempo, o nosso pessoal teve que trabalhar das seis horas da manhã até as onze horas da noite. Considerei isto irresponsável. O NINA torna mais fácil tomar tal decisão. Ao receber então reações positivas a esta decisão, tanto internamente como de parte do cliente,

isto faz sentir-se bem. No meu trabalho, estou frequentemente com clientes e sou responsável pela seção. Portanto, tenho contato com muita gente. Para mim, o NINA é uma ferramenta com a qual posso mostrar que exigimo-nos mutuamente uma conduta responsável e que somos responsável um pelo outro. Quão importante é isto? Com o NINA, mostramos que para nós a nossa segurança não se limita às regras que estão nos livros, mas que a segurança somente começa com estas regras. Os clientes concordam com veemência com isto. O NINA é como se fosse um sobretudo extra que envolve os procedimentos. Isto é o que tento transmitir. Para alguns dos nossos mergulhadores, que primeiramente costumam esperar para ver de que lado sopram os ventos, isto é algo com o que precisam se acostumar. Mas por pequeno que seja o NINA – cinco valores e regras –, o alcance deste é enorme. Por isso digo sempre: vista o sobretudo. Estará realmente mais quente”.

SUBSEA SERVICES NOW FULLY CONNECTED TO NINA



CAPACITAÇÃO DO IT TRAINING NO UNION BOXER

No fim do ano passado a tripulação do barco de manuseamento de âncoras Union Boxer participou do curso de capacitação NINA Do It.



| A equipa do Union Boxer

O capitão Johan Ritman está otimista relativamente à capacitação prática, que mostra o que significa o programa NINA. “Não há dúvida que uma melhor comunicação aumentará a consciência sobre a segurança”. Mas sabe também que há um longo caminho a recorrer. “Alguns dias após a capacitação, decidi ir ao convés de chinelo, para verificar se alguém ia chamar a minha atenção para tal (NINA Value 2 – ik attendeer anderen op veilig werken). Tal não ocorreu. Um Filipino jamais repreenderá alguém com um nível hierárquico superior”. Portanto, a diferença de cultura é um obstáculo, além do facto de que a tripulação está sempre a mudar de composição. “Por isso não é possível saber em que medida os outros estão familiarizados com NINA. Isto torna difícil assegurar tal objetivo. Em resumo: A capacitação Do It Training é uma boa maneira de se familiarizar com o NINA, mas ainda é necessário muito mais seguimento e apoio. Pessoalmente continuarei a chamar atenção para NINA a bordo, em reuniões de segurança e toolboxes, por exemplo, para que possamos juntos trabalhar em prol de uma cultura aberta.”